

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas: Cumprindo as disposições legais e estatutárias, estamos divulgando o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022. As referidas peças contábeis demonstram também os valores correspondentes ao ano anterior. São Paulo (SP), 27 de Julho de 2023. **A Diretoria**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO EM (R\$)

ATIVO			PASSIVO		
NOTA	2022	2021	NOTA	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE	5.577.115	2.975.521	PASSIVO CIRCULANTE	3.486.759	1.635.992
Caixa e equivalentes de caixa	645.422	1.136.708	Empréstimos e financiamentos	147.926	0
Contas a receber	3.397.693	1.495.278	Fornecedores	735.820	188.754
Adiantamentos pagos	128.356	49.358	Obrigações tributárias	281.664	85.610
Tributos a recuperar	928.272	294.177	Obrigações trabalhistas	1.978.342	1.324.363
Outros créditos	477.372	0	Adiantamentos recebidos	181.521	4.000
			Obrigações tributárias parc.	161.487	33.265
ATIVO NÃO CIRCULANTE	760.042	706.252	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	381.167	604.159
Investimentos	42.612	0	Obrigações tributárias parc.	354.076	566.959
Depósitos judiciais	431.185	344.135	Outras provisões	27.092	37.200
Imobilizado e intangível	286.245	358.979			
Partes relacionadas	0	3.138			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.469.232	1.441.622
			Capital social	1.000.000	1.000.000
			Reservas	1.469.232	441.622
TOTAL	6.337.158	3.681.773	TOTAL	6.337.158	3.681.773

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM (R\$)

	CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	RESERVAS LEGAL	ADTO. FUT. AUM. CAPITAL	LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS	RESERVA DE INCENTIVO FISCAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	1.000.000	441.622	-	-	-	-	1.441.622
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	1.027.609	-	-	1.027.609
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	1.000.000	441.622	-	1.027.609	-	-	2.469.232

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EM (R\$)

	2022	2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	1.027.609	707.668
AJUSTES POR:		
Mudança de política contábil	-	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-
Depreciações e amortizações	-	-
(AUMENTO) REDUÇÃO NAS CONTAS A RECEBER E OUTRAS:		
Contas a receber	(1.902.415)	(635.980)
Adiantamentos e outros créditos	(643.421)	129.714
Tributos a recuperar	(634.095)	(294.177)
Estoques	-	-
AUMENTO (REDUÇÃO) EM FORN. E CTAS A PG:		
Fornecedores	547.066	(2.376)
Obrigações tributárias	111.392	(212.524)
Obrigações trabalhistas	653.979	268.524
Outras obrigações	167.413	(123.670)
Partes relacionadas	3.138	(3.139)
Empréstimos e financiamentos	147.926	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIV. OPERACIONAIS	(521.409)	(165.960)
Investimentos	-42.612	-
Imobilizado	72.734	46.240
Intangível	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	30.122	46.240
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Adto. futuro aumento capital	-	-
Dividendos propostos	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-	-
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(491.287)	(119.720)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.136.708	1.256.428
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	645.422	1.136.708

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM (R\$)

	2022	2021
RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS	27.655.218	20.811.789
Deduções da receita bruta	(2.754.085)	(2.003.867)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS	24.901.133	18.807.922
Custo de bens e/ou serviços prestados	(18.363.747)	-
LUCRO BRUTO	6.537.386	18.807.922
Despesas comerciais	(10.929)	(72.373)
Despesas com pessoal e administrativas	(5.717.100)	(17.524.793)
Outras receitas e despesas	840.612	(139.571)
RESULTADO ANTES REC E DESP FINANCEIRAS	1.649.970	1.071.185
Receitas financeiras	19.623	12.053
Despesas financeiras	(151.842)	(47.378)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS S/O LUCRO	1.517.751	1.035.860
Provisão para IRPJ e CSLL	-490.142	-328.192
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.027.609	707.668
Resultado por ação	1,03	0,71
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM (R\$)		
	2022	2021
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.027.609	707.668
Correção de erros e mudança de política contábil	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	1.027.609	707.668

 Norberto Santos Gomes
 CPF: 652.098.180-04
 Diretor Presidente

 Luiz Carlos Anflor Schmidt
 CRC-RS 070318/O-6
 Contador

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Digistar Telecomunicações S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e tem como principais operações o fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros (outsourcing); a execução de processos e procedimentos ou processamentos de informações de gestão empresarial, pública ou privada, e gerenciamento de processos de clientes, com o uso combinado de mão de obra e sistemas computacionais (BPO); serviços combinados de escritório e apoio administrativo; medição de consumo de energia elétrica, gás e água; serviços de teleatendimento e televendas; intermediação e agenciamento de serviços e negócios, exceto imobiliários; prestação de serviços de correspondentes de instituições financeiras como recebimento de depósitos e pagamentos de títulos sob contrato de instituições financeiras, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e não customizáveis, suporte técnico, manutenção e serviços em tecnologia da informação.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/76, incluindo as normas e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), nos seus aspectos materiais, em conformidade com a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para pequenas e médias empresas, Resolução no 1255/09 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.1. BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.2. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos estão em Reais sem arredondamento, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.4. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

São apresentadas aos valores presente e de realização. A Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) é constituída, quando aplicável, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com valores a receber, com base na avaliação individual dos créditos, da situação financeira, inclusive o histórico de relacionamento com a Companhia.

5. IMOBILIZADO**5.1. RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO**

Itens do immobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando partes significativas de um item do immobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de immobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do immobilizado são reconhecidos no resultado. A Companhia não reconhece no valor contábil de um item do ativo immobilizado os custos da manutenção periódica do item, pelo contrário, esses custos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

5.2. CUSTOS SUBSEQUENTES

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

5.3. DEPRECIACÃO

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes: “equipamentos de informática” 3-5 anos, “móveis e utensílios” -10 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

As adições à depreciação acumulada, demonstradas na movimentação do período foram registradas nas rubricas “custo dos serviços prestados e despesas operacionais administrativas e gerais”.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

6.1. RECONHECIMENTO E MENSURACÃO

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzindo da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

6.2. GASTOS SUBSEQUENTES

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

6.3. AMORTIZACÃO

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes: “licença de uso de software” 5 anos

7. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

8. PROVISÕES

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

9. DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço.

10. BENEFÍCIOS À EMPREGADOS

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensurados em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo, se a Companhia tem uma obrigação presente legal ou construtiva presente de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

11. APURACÃO DO RESULTADO

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. As receitas dos serviços prestados são reconhecidas quando executados e o montante de receita pode ser razoavelmente mensurado. Os custos e despesas são reconhecidos quando há a redução de um ativo ou o registro de um passivo, e podem ser razoavelmente mensurados.

12. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio de método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros e encargos sobre empréstimos e impostos parcelados. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000,00 (base anual) para o imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados aos itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

14. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

15. DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as interpretações conforme preceitua a Seção 7 da NBC-TG-1000 (R1) – Resolução no 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que aborda os procedimentos relativos as “Demonstração dos fluxos de caixa”.

16. RISCO DE CONTINGÊNCIAS-PROVISIONAMENTO

Em situações onde se configura a existência de riscos de contingências, para o registro contábil destes riscos, a administração da Companhia adota como procedimento as estimativas e expectativas de seus consultores jurídicos, levando-se em consideração alguns conceitos específicos, notadamente pelas interpretações conforme preceitua a Seção 21 da NBC-TG-1000 (R1) – Resolução no 1255/09 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que aborda os procedimentos relativos a provisões, passivos e ativos contingentes.

Dentro desta linha, conforme preceitua a Seção 21 da NBC-TG-1000 (R1), em quase todos os casos será claro se um evento passado deu origem a uma obrigação presente. Em casos raros, como em um processo judicial, por exemplo, pode-se discutir tanto se certos eventos ocorreram quanto se esses eventos resultaram em uma obrigação presente. Nesse caso, a entidade deve determinar se a obrigação presente existe na data do balanço ao considerar toda a evidência disponível incluindo, por exemplo, a opinião de peritos.

A evidência considerada inclui qualquer evidência adicional proporcionada por eventos após a data do balanço.

Com base em evidências a Companhia adota como política do reconhecimento inicial, apenas quando:

Tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultados de evento passado;

É provável (isto é, mais probabilidade de que sim do que não) que será exigida a transferência de benefícios econômicos para liquidação;

O valor da obrigação pode ser estimado de maneira confiável.

17. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as interpretações conforme preceitua a Seção 7 da NBC-TG-1000 (R1) – Resolução no 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que aborda os procedimentos relativos as “Demonstração dos fluxos de caixa”.

	2022	2021
Caixa e bancos conta movimento	645.422	1.136.708
Total	645.422	1.136.708

Os saldos de caixa e depósitos bancários compreendem, basicamente, numerários em espécie e depósitos disponíveis, respectivamente.

18. CONTAS A RECEBER

	2022	2021
Contas a receber de clientes	3.397.693	23.861.185
Total	3.397.693	23.861.185

19. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2022	2021
COFINS a Recuperar	123.015	0
CSLL - Estimativa Mensal	195.073	84.824
CSLL a Recuperar	62.763	0
INSS a Compensar	165.069	0
IRPJ - Estimativa Mensal	296.388	209.753
IRRF a Compensar	65.018	0
PIS a Recuperar	20.975	0
Total tributos a recolher	928.272	294.177

20. FORNECEDORES

	2022	2021
Fornecedores Nacionais	735.820	188.754
Total	735.820	188.754

21. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	2022	2021
Salários, Férias e Rescisões	469.645	699.111
Encargos Sociais	385.238	171.448
Provisões	1.123.58	453.803
Total	1.978.341	1.324.362

22. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	2022	2021
Impostos, taxas e contribuições	274.909	79.011
Tributos retidos s/ terceiros	6.755	6.599
Total	281.664	85.610

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER

	2022	2021
Contas a receber de clientes	3.397.693	1.495.278
Total	3.397.693	1.495.278

24. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2022	2021
Fornecedores Nacionais	735.820	188.754
Total	735.820	188.754

25. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

Nas obrigações tributárias parceladas do passivo estão contabilizados e atualizados os tributos a recolher referente aos parcelamentos junto à Receita Federal do Brasil, a saber:

	2022	2021
Parcelamentos IRPJ	126.388	0
Parcelamentos CSLL	35.099	0
Total	161.487	0

26. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia mantém um rigoroso controle sobre todos os assuntos legais ligados à área trabalhista, no qual classifica os riscos de processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”, todos os valores registrados nesta rubrica são compostos com base nos trabalhos dos assessores jurídicos, com acompanhamento analítico que refletem todas as prováveis perdas estimadas.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía ações classificadas como de risco provável, e, possuía outras contingências de natureza trabalhista que totalizavam R\$ 27.092,00 (vinte e sete mil e noventa e dois reais), e, ainda, R\$ 37.200,00 (trinta e sete mil e duzentos reais) em 2021, que foram avaliadas como sendo de risco de perda possível pelos advogados e pela Administração, portanto, nenhuma provisão foi constituída para cobrir eventuais perdas com esses processos tendo em vista que as práticas contábeis no Brasil não requerem sua contabilização.

27. PATRIMONIO LIQUIDO

A Companhia mantém um rigoroso controle sobre todos os assuntos legais ligados à área trabalhista, no qual classifica os riscos de processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”, todos os valores registrados nesta rubrica são compostos com base nos trabalhos dos assessores jurídicos, com acompanhamento analítico que refletem todas as prováveis perdas estimadas.

27.1. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 1.000.000,00 (um milhões de reais), composto por 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias e nominativas de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

27.2. RESERVA LEGAL

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, nos termos do Art. 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Tal reserva poderá ser destinada a compensação de prejuízos ou aumento de capital social.

27.3. RESERVA DE LUCROS

Em 31 de dezembro de 2022, a Administração da Companhia, nos termos do Art. 196 da Lei das Sociedades por Ações (Lei no 6.404/76), propôs a retenção da parcela do lucro excedente a constituição da reserva legal e após deduzir a parcela de distribuição de lucros.

27.4. DIVIDENDOS MÍNIMOS OBRIGATÓRIOS

Nos termos do estatuto social, é assegurado aos acionistas a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício social, ajustado na forma da lei. Com objetivo de manter a capitalização mínima necessária para a Companhia, a Administração propôs aos acionistas a distribuição do percentual de 50% em montante de R\$ 513.805,00 (quinhentos e treze mil e oitocentos e cinco reais).

Norberto Santos Gomes
CPF: 652.098.180-04
Diretor Presidente

Luiz Carlos Anflor Schmidt
CRC-RS 070318/O-6
Contador